

## Crônica : Um grito de liberdade



Nunca na história deste país , chamado Brasil, se ouviu falar tanto em greve como nestes últimos anos. Isso fruto de uma conquista marcada pela luta de homens e mulheres que deram um grito de independência, um grito de liberdade para poder expressar suas ideais, seus pensamentos, suas angústias, e ao mesmo tempo reivindicar seus direitos garantidos pela Constituição Federal do Brasil. Quem não se lembra dos jovens de caras pintadas de verde e amarelo que pediam pelas Diretas já e o Impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Melo

Hoje, cidades pequenas como Campo Redondo, localizada na região traíri do Rio Grande do Norte, já teve seu momento de luta de classe, quando os professores das Redes Estaduais e Municipais foram às ruas para gritar por seus direitos. Direitos estes conquistados com muita luta e sofrimento quando os Deputados aprovaram o Piso Nacional do Magistério em que o poder Executivo Municipal não cumpre, e pior atrasa seus salários.

Nesta sexta-feira, dia 7 de setembro de 2012, nós, brasileiros e brasileiras comemoramos mais uma vez a Independência do Brasil, que completa os 190 anos de liberdade do jugo opressor de Portugal. Mas esta data representa também a liberdade conquistada pelos negros, quando tiveram sua Lei Áurea aprovada, quando os brasileiros e brasileiras conquistaram o direito de escolher seus representantes do Legislativo e Executivo por meio do voto direto e secreto. Enfim, o grito de liberdade ainda ecoa pelo Brasil afora naqueles que são injustiçados e oprimidos pelas elites que detem o poder econômico e político.

Portanto, o grito de liberdade ainda existe dentro de cada um de nós, das crianças e adolescentes, que lutam pelo direito ao lazer, a saúde e educação de qualidade; das famílias que não tem um teto para morar, enquanto neste país se constroem palácios com dinheiro da corrupção; dos desempregados, que clamar por oportunidades de trabalho e renda e por fim, o grito ainda ecoa dentro dos marginalizados e excluídos pela burguesia decadente.

Como dizia o ex-presidente Benjamim Franklin: **“Aqueles que abrem mão da liberdade essencial por um pouco de segurança temporária não merecem nem liberdade nem segurança”**.

Campo Redondo, RN, 7 de setembro de 2012.  
Autor: George Araújo